

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Juliana Costa Melo

Universidade Federal de Alagoas
juligeo@hotmail.com

Gilcileide Rodrigues da Silva

Universidade Federal de Alagoas
gilsilvaxxi@yahoo.com.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar o entendimento dos alunos do 9º ano do ensino fundamental sobre o trabalho de campo no ensino da Geografia. A realização desse estudo se justifica pela importância da aula de campo no ensino da ciência geográfica e por contribuir para o processo de ensino aprendizagem estimulando a formação do senso crítico dos alunos. A metodologia utilizada adota uma abordagem de cunho qualitativo, a coleta de dados se deu por meio de entrevistas não-diretivas. Foi feita uma revisão bibliográfica destacando os principais autores tais como: Furlan (2005), Tomita (1999), Castrogiovanni (2000), Lopes; Pontuschka (2010), que estudam o trabalho de campo. Esse arcabouço teórico fundamenta a análise dos dados coletados. Os resultados indicam que os alunos destacam a importância do trabalho de campo, no entanto, esse trabalho não vem se fazendo presente na realidade das aulas de Geografia. As aulas vêm sendo desenvolvidas apenas no ambiente da sala de aula por meio de métodos tradicionais com a utilização do livro didático.

PALAVRAS-CHAVE: Aula de campo. Ensino. Geografia.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como temática a importância da aula de campo no ensino da Geografia. Como ferramenta pedagógica o trabalho de campo é importante no ensino da ciência geográfica, pois contribui para a construção do conhecimento prático.

A pesquisa foi realizada com a turma do 9º ano do ensino fundamental, buscando compreender o entendimento dos alunos sobre a importância do trabalho de campo no ensino da Geografia.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A aula de campo é relevante no processo de ensino dos conteúdos geográficos, pois é uma forma de possibilitar o desenvolvimento da prática aliada aos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula. De acordo com Lima e Assis (2005, p. 112), “o trabalho de campo se configura como um recurso para o aluno compreender o lugar e o mundo, articulando a teoria à prática, através da observação e da análise do espaço vivido e concebido”.

Sendo assim, destaca-se que a ciência geográfica possui um amplo leque de estudos a serem trabalhados em suas teorias, no entanto, faz-se necessário o estudo das relações que ocorrem no espaço geográfico, como também a análise dos processos ambientais que precisam ser vivenciados para uma melhor compreensão dos alunos. Muitas vezes, o conteúdo por mais que seja explorado em sala, a vivência com a realidade estimula os alunos a fazerem as suas próprias interpretações com o que vem sendo abordado.

As aulas de campo possibilitam o aluno desenvolver várias habilidades como a observação das paisagens, estabelece de forma prática o estímulo a pesquisa, como também possibilita o estudante aproximar o conteúdo com o conhecimento desenvolvido pelo professor em sala (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011).

Esse estudo se relaciona à seguinte questão: o trabalho de campo vem fazendo parte do ensino da Geografia? Diante do exposto, esse estudo se justifica pela importância da aula de campo nas aulas de Geografia, por ser um instrumento didático que contribui na construção do conhecimento geográfico e no processo de aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é investigar o entendimento dos alunos sobre o trabalho de campo no ensino da Geografia. Como objetivos de natureza específica destacam-se: analisar a ocorrência do trabalho de campo no ensino da Geografia; identificar os fatores que contribuem e que dificultam o desenvolvimento dessa atividade.

É um tema pertinente no cenário da Geografia já que a ciência geográfica tem como um dos principais objetos de estudo o espaço geográfico e o trabalho de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

campo faz com que os alunos possam fazer a sua própria interpretação diante das realidades que são apresentadas em campo. Portanto, o desenvolvimento desse estudo pode gerar conhecimento sobre essa temática como também contribuir para estimular outras produções científicas.

A metodologia parte da revisão de literatura, com base em livros, dissertações e artigos científicos visando promover um embasamento teórico do tema desenvolvido. A natureza da pesquisa é de cunho qualitativo, segundo Oliveira (1999, p. 117), adota-se a abordagem qualitativa quando a “natureza do problema, suas causas e efeitos bem como o material que os métodos permitem coletar são baseados na estratégia discursiva do que com base em dados estatísticos”.

Para a obtenção de elementos que confirmam subsídios suficientes para responder os questionamentos do presente estudo foram realizadas entrevistas não-diretivas que “é uma forma de colher informações baseadas no discurso livre do entrevistado” (CHIZZOTTI, 1998, p.92).

Essas entrevistas foram realizadas com 15 alunos do 9º ano do ensino fundamental. A base de dados foi sendo ampliada à medida que as entrevistas foram sendo realizadas, assim como a sua análise propriamente dita. Ao final do trabalho de coleta de dados, esses foram sistematizados e consolidados, permitindo uma visualização ampla do material coletado.

As falas dos entrevistados foram organizadas, dando prioridade aos dados e informações relacionadas aos objetivos do estudo. Em seguida, procedeu-se a uma correlação entre as respostas obtidas nas entrevistas juntamente com o instrumental teórico desenvolvido. Desse modo, foi possível a análise dos dados, sua discussão e a elaboração de uma conclusão para o estudo.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 TRABALHO DE CAMPO

O trabalho de campo é importante no ensino da Geografia, é uma ferramenta que contribui no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Na maioria das vezes os alunos gostam desse trabalho, pois é uma forma de sair da rotina de sala de aula e explorar novas formas em variados ambientes e assim este trabalho contribui para o desenvolvimento do conhecimento prático.

De acordo com Pereira; Souza (2007, p.2) o trabalho de campo é “toda e qualquer atividade investigativa e exploratória que ocorre fora do ambiente escolar. É um instrumento didático importante no ensino da Geografia, uma ciência que se encarrega de explicar os fenômenos resultantes da relação sociedade/ espaço”.

Nesse sentido, é importante destacar a importância do trabalho de campo nas aulas de Geografia, visto que a Geografia é uma ciência que tem uma diversidade de temas inter-relacionados podendo proporcionar diversas formas de abordagens no campo.

Castrogiovanni (2000, p.13) destaca que o trabalho de campo “é toda atividade oportunizada fora da sala de aula que busque concretizar etapas do conhecimento e/ou desenvolver habilidades em situações concretas perante a observação e participação”. Diante dessa definição pode se afirmar que o trabalho de campo contribui para a formação do conhecimento e é uma forma de proporcionar aos alunos novas experiências possibilitando o contato com a realidade prática.

No desenvolvimento do trabalho de campo, cabe ao professor fazer o planejamento da aula de acordo com o que vem sendo desenvolvido em sala, para que assim possam ser explorados em campo todos os aspectos propostos pelo planejamento contemplando os assuntos que vêm sendo desenvolvidos pelo professor no ambiente escolar.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Diante disso, Furlan (2005, p.111) afirma que: “Todo trabalho de campo é precedido por uma avaliação de planejamento (...). Uma pesquisa bibliográfica antes de ir ao campo é muito importante, pois permite um melhor conhecimento do local a ser estudado, facilitando o planejamento das atividades de campo”.

Sendo assim, para que a atividade de campo se desenvolva de maneira eficaz faz-se necessário que sejam realizadas discussões em sala de aula, em que os alunos possam debater a temática que será explorada em campo. O estudo teórico contribui para um embasamento conceitual e metodológico contribuindo no processo de aprendizagem.

Para a realização do trabalho de campo é fundamental o conhecimento inicial dos conteúdos geográficos envolvido com o espaço geográfico a ser trabalhado. Visitas prévias aos locais em que se pretende realizar o trabalho para que seja feito um planejamento para um melhor desenvolvimento das atividades.

O trabalho de campo como um recurso educacional, é uma atividade que facilita a aprendizagem, no entanto, para a sua realização ele precisa ser planejado e ter uma proposta pedagógica (ZANCANARO; CARNEIRO, 2012).

De acordo com Tomita o trabalho de campo tem se revelado:

Um bom instrumento que além de despertar a atenção dos alunos, pode alcançar um bom resultado. É uma atividade que contribui para estreitar a relação dos alunos entre si e com os professores, conduzindo-os a praticar atitudes necessárias que, além de assimilar e compreender melhor os conteúdos específicos pode influir na modificação de atitude e formação da personalidade que mais tarde poderá servir para a vida social e profissional (TOMITA, 1999, p.14).

Na realização do trabalho de campo o professor deve despertar o interesse dos alunos debatendo os assuntos, estimulando com perguntas para que assim os alunos sintam a importância e a necessidade dessa atividade como um complemento da aula teórica abordada em sala de aula.

Dessa forma, o trabalho de campo varia de acordo com o que está sendo trabalhado pelo professor em classe e pelos objetivos propostos por cada atividade

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

que se pretende realizar. Por isso, o planejamento se destaca como uma ferramenta importante no desenvolvimento dessa atividade.

Lopes; Pontuschka destacam que durante a realização do trabalho de campo:

Educadores e educando devem submergir no cotidiano do espaço a ser pesquisado, buscando estabelecer um rico diálogo com o espaço e, na condição de pesquisadores, com eles mesmos. É o momento de descobrir que o meio ou o espaço, na inter-relação de processos naturais e sociais, é uma Geografia viva (LOPES; PONTUSCHKA, 2010, p. 30).

Atualmente a aula de campo vem sendo uma prática utilizada pelos professores, no intuito de consolidar a teoria abordada nos livros didáticos em sala. O contato com os aspectos da realidade contribui no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Geografia e ao mesmo tempo proporciona a aprendizagens de temas que são essenciais para essa disciplina (SILVA; JUNIOR, 2016).

2.2 O ENTENDIMENTO DOS ALUNOS SOBRE O TRABALHO DE CAMPO NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Nesse tópico serão discutidas as entrevistas realizadas com os 15 alunos consultados. Foram realizados alguns questionamentos no intuito de compreender a noção dos mesmos sobre o trabalho de campo na disciplina de Geografia. Foi destacado pelos alunos de forma unânime a importância de se ter a aula de campo na disciplina de Geografia, pois é uma disciplina que tem muitos assuntos a serem explorados de forma prática e apenas a sala de aula e o livro didático torna a disciplina muito decorativa e cansativa.

A aula de campo faz com que o aluno possa explorar o conteúdo ministrado pelo professor em sala aliado ao desenvolvimento prático proporcionado pelo trabalho fora do ambiente escolar. De acordo com alguns alunos o trabalho de campo é fundamental, pois proporciona:

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A1: “Uma oportunidade de ter mais conhecimento e poder ver a realidade prática”, A2: “proporciona um melhor aprendizado”, A3: “desperta o interesse do aluno com novos desafios, os alunos ficam mais interessados nas aulas”, A4: “uma melhor compreensão dos assuntos de Geografia”, A6: “aprender de um jeito diferente”, A8: “conhecer coisas novas”, A9: “aprender mais”, A10: “ampliar conhecimento”, A12: “ter experiência em lugares diferentes”.

A partir dos comentários feitos por alguns alunos, pode-se afirmar que a atividade de campo contribui de forma positiva, sendo um recurso didático que viabiliza uma visão mais ampla no ensino da Geografia. Cabe ao professor de acordo com o assunto que vem sendo ministrado em sala planejar essa atividade para proporcionar aos estudantes uma realidade diferente do cotidiano escolar para que eles tenham uma visão crítica na discussão dos diferentes assuntos.

Portanto, destaca-se que para se ter melhores resultados no desenvolvimento do conhecimento, assim como na formação dos alunos, é importante a utilização de novas tecnologias e de novos recursos de ensino para que o aprendizado não seja atribuído a algo monótono e cansativo pelo fato de se colocar distante da realidade do aluno (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011).

Visto que a atividade de campo como ressalta Matheus (2007, p. 143) “Passa a ser um momento de construir e compartilhar o novo com o aluno e de aproximar o conhecimento teórico, lógico ao experimentado, ao empírico. Ela também dá sentido e prazer ao fazer pedagógico, a que se propõe o educador”.

Dessa forma, o trabalho de campo, não é apenas uma atividade realizada fora da sala de aula. Existe todo um planejamento, definição de objetivos a ser alcançado pelo professor, a definição de conteúdo a serem explorados com a realidade prática a ser contemplada pelos alunos. O campo proporciona o contato com a prática, no entanto, cabe a cada um os seus questionamentos próprios de acordo com o que vai ser observado no contexto da aula.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



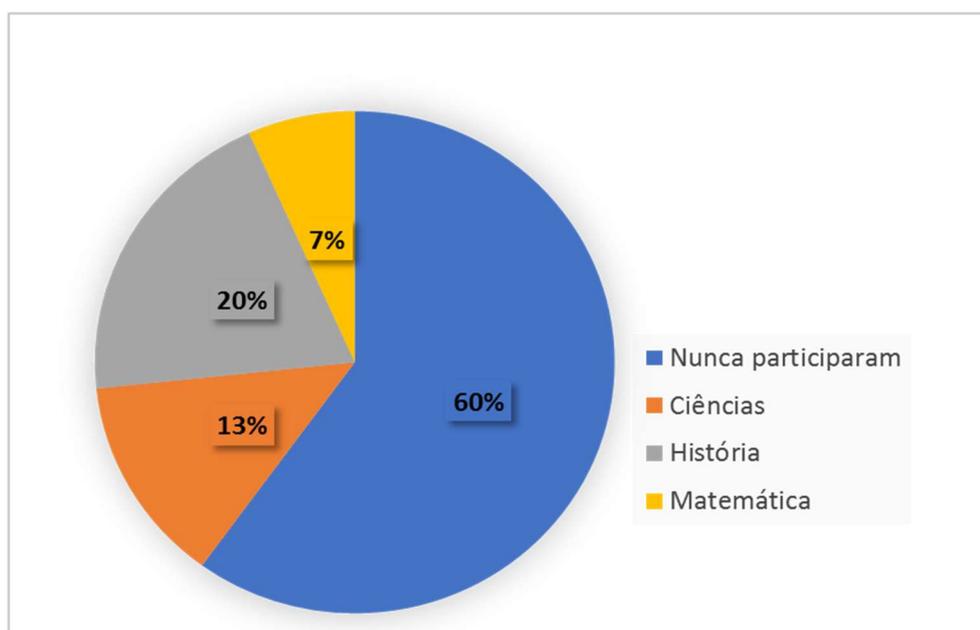
ISSN1981 - 3031

2.3 O TRABALHO DE CAMPO NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Pode-se constatar que o trabalho de campo não vem fazendo parte das aulas de Geografia. As aulas são geralmente aulas expositivas, com a utilização do livro didático adotado pela escola. Algumas aulas são ministradas com o auxílio do data show, são realizados trabalhos em grupos e algumas vezes esses trabalhos solicitados pelo professor é apresentado em sala em forma de seminário pelos estudantes. Alguns textos complementares também fazem parte das aulas de Geografia, mas tudo dentro do ambiente escolar.

Os alunos entrevistados não tiveram a vivência de aula de campo na disciplina de Geografia. Apenas seis alunos destacaram já ter participado de trabalho de campo, mas em outras disciplinas, como por exemplo, a disciplina de história, ciências e matemática, mas em Geografia nunca participaram de aula de campo conforme ilustra o gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1: Participação dos estudantes em aula de campo



Elaborado por: Juliana Costa Melo, 2019.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

No entanto, os alunos destacaram a importância de ter essa atividade fazendo parte das aulas de Geografia, visto que, contribui para o desenvolvimento de aulas diferentes do cotidiano da sala de aula. Os alunos ressaltaram que tem afinidade com a disciplina de Geografia, apenas dois alunos destacaram não gostar da disciplina, os demais gostam dos assuntos abordados pelo professor em sala, no entanto, não tiveram a experiência da aula de campo fazendo parte do cotidiano escolar.

Diante das contribuições na literatura da importância da aula de campo é necessário a atuação desse trabalho no ambiente escolar. Visto que o trabalho de campo ainda não se faz presente na realidade escolar de muitos alunos nas aulas de Geografia. O que se percebe muitas vezes é que os conteúdos de Geografia são explorados de forma teórica, com aulas tradicionais sem proporcionar ao aluno uma abordagem dinâmica com o desenvolvimento de novas atividades.

Cordeiro; Oliveira enfatizam que:

As contribuições que as aulas de campo proporcionam ao trabalho do professor e o auxílio que elas representam para a compreensão dos conteúdos pelos alunos, demonstram que esse recurso deveria ser mais utilizado nas instituições de ensino para aumentar o conhecimento geográfico e a valorização da Geografia em sala de aula (CORDEIRO; OLIVEIRA, 2011, p.125).

É uma forma também que o professor tem através do trabalho de campo de dinamizar as suas aulas e proporcionar aos alunos uma realidade diferente do que estão acostumados em sala de aula. Estimular os estudantes a questionar e interpretar diferentes realidades que muitas vezes são exploradas de forma rotineira apenas nos livros didáticos.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2.4 ASPECTOS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS AO TRABALHO DE CAMPO

Ao serem questionados sobre os fatores que dificultam o trabalho de campo foram destacados pelos alunos alguns fatores que são desfavoráveis ao desenvolvimento dessa atividade:

A1: “A falta de recursos dificulta, pois os professores mesmo tendo o interesse de proporcionar esses trabalhos ficam limitados pela falta de condições e não tem como arcar com todas as despesas”, A3: “Grande parte dos alunos não tem condições financeiras para arcar com os gastos”, A4: “A falta de transporte escolar, pois impossibilita que as aulas sejam em locais mais distantes do município”, A6: “A falta de interesse de alguns alunos, que faz com que os professores também não tenham interesse de realizar esse trabalho”, A8: “tem professor que também não traz essa idéia para sala de aula aí termina que a gente não tem muito incentivo”.

Dessa forma, esses aspectos dificultam o desenvolvimento do trabalho de campo fazendo com que as aulas aconteçam apenas no ambiente escolar. Alguns alunos destacaram também alguns pontos favoráveis se a atividade estivesse fazendo parte das aulas de Geografia:

A1: “Essas aulas ajudariam mais no ensino”, A2: “Poderia ver na prática o que o professor nos ensina na sala de aula” A4: “Os alunos iriam se interessar mais pelo conteúdo passado pelo professor”, A8: “A gente poderia aprender os assuntos de forma mais dinâmica”.

Percebe-se que os alunos se interessam pelo trabalho de campo, gostaria que esse trabalho estivesse fazendo parte da sua vida escolar, no entanto, essa ainda não é uma realidade presente nas aulas de Geografia. A aula de campo é uma forma de inovar o trabalho do professor e contribui também para despertar a motivação dos alunos para novos conhecimentos de uma forma prática e agradável que muitas vezes não se encontraria nas aulas tradicionais (SENICIATO; CAVASSAN, 2004).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da questão de pesquisa abordada nesse estudo, pode-se concluir que o trabalho de campo não vem sendo realizado nas aulas de Geografia. Apesar do trabalho de campo nas aulas de Geografia ainda não ser uma realidade presente, os alunos têm o entendimento da importância dessa atividade fazer parte do cotidiano escolar de acordo com os argumentos destacados no estudo.

O conteúdo de Geografia vem sendo explorado de forma teórica, com aulas tradicionais. Com as entrevistas realizadas foram destacados alguns pontos positivos se esse trabalho estivesse sendo realizado nas aulas de Geografia, assim como, alguns fatores que dificultam o desenvolvimento dessa atividade na escola.

Portanto, destaca-se que é fundamental a aula de campo no ensino da Geografia, pois contribui de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem e estimula a capacidade de senso crítico dos estudantes, no qual, os alunos vivenciarão uma realidade diferente do ambiente escolar acrescentando de forma positiva para a sua formação.

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI, A. C. **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

CORDEIRO, J. M. P; OLIVEIRA, A. G. de. A aula de campo em Geografia e suas contribuições para o ensino-aprendizagem na escola. **Revista Londrina**, v. 20, n. 2, p. 99-114, maio/ago, 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/7416>>. Acesso em: 15/04/2020.

FURLAN, S. A. Técnicas de Biogeografia. In: VENTURE, L. A. B. (Org). **Praticando geografia**: Técnicas de campo e laboratório em geografia. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

LIMA, V. B; ASSIS, L. F. de. Mapeando alguns roteiros de trabalho de campo em Sobral (CE): uma contribuição ao ensino de Geografia. **Revista da Casa de Geografia de Sobral**, Sobral, v. 6/7, n. 1, p. 109-121, 2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/56336273-mapeando-alguns-roteiros-de-trabalho-de-campo-em-sobral-ce-uma-contribuicao-ao-ensino-de-geografia-1.html>. Acesso em: 17/05/2020.

LOPES, C. S; PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do Meio**: fundamentos e estratégias. Maringá: Eduem, 2010.

MATHEUS, E. H. C. O que há por traz da panela? Uma atividade de campo como trajetória a um olhar geográfico. IN: **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio**. (org) REGO, N; CASTROGIOVANNI, A. C; KAERCHER, N. A. Porto Alegre: Artmed, 2007.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 1999.

PEREIRA, R. M.; SOUZA, J. C. de. Uma reflexão acerca da importância do trabalho de campo e sua aplicabilidade no ensino de Geografia. **Revista Mirante**, Goiânia, v. 01, n. 01, p. 1-15, set. 2007. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/web/215/o/uma_reflexao_acerca_da_importancia_do_trabalho_de_campo.pdf>. Acesso em: 20/10/2019.

SENICIATO, T; CAVASSAN, O. Aula de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências: um estudo com alunos do ensino fundamental. **Ciências e educação**, Bauru, v.10, n. 1, p. 133-147, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 26/10/2019.

SILVA, A. F; JÚNIOR, R. J. de. Aula de campo como prática de ensino aprendizagem: sua importância para o ensino da Geografia. In: XVIII ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, 2016, São Luiz/MA. **Anais [...]**. 2016.

TOMITA, L.M.S. Trabalho de campo como instrumento de ensino em Geografia. **Revista do Departamento de Geociências**, Londrina. v.8. n.1. p.13- 15, jan/jun, 1999. Disponível em:<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/viem/10199>>. Acesso em: 14/11/2019.

ZACANARO, R. J; CARNEIRO. D. R. p.1-12, 2012. Trabalho de campo na disciplina de Geografia: estudo de caso em Ponta Grossa, PR. **Terre**, Londrina. p. 49-60,2012. Disponível em: <<https://ige.unicamp.br/terrae/V9/PDFv9/trabalhos%20campo.pdf>>. Acesso em: 04/12/2008.